



IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE *SPOROTHRIX* SPP. DE FELINOS DOMÉSTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA, BRASIL

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

ANGELO; Débora Ferreira dos Santos¹, RABELLO; Vanessa Brito de Souza², MACIEL; Maria Adrielle Soares³, ATANÁZIO; Shiella Suellenn de Lemos Araújo⁴, COSTA; Maria Clara Lima da⁵, SILVA; Suely Ruth⁶, ALMEIDA-PES; Rodrigo⁷, BERNARDES-ENGEMANN; Andréa Reis⁸, ZANCOPE-OLIVEIRA; Rosely Maria⁹, CLEMENTINO; Inácio José¹⁰

RESUMO

SUB-ÁREA: One Health (interface animal-humano-ambiente) A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo termodimórfico do gênero *Sporothrix*. Esta enfermidade pode acometer o homem e uma grande variedade de espécies animais, em especial o gato doméstico, que tem um papel epidemiológico muito importante na manutenção dessa doença em meio urbano no Brasil. Embora a ocorrência da esporotricose tenha aumentado no estado da Paraíba, Brasil, desde 2016, os dados sobre a doença neste estado são limitados. Diante disto, este trabalho tem por objetivo identificar molecularmente isolados de *Sporothrix* spp. procedentes de felinos domésticos de cidades da Paraíba, e dessa maneira expandir a compreensão da enfermidade no estado. Foram analisadas 39 amostras, obtidas de lesões cutâneas de felinos domésticos, oriundos das seguintes cidades paraibanas: João Pessoa (n=29), Pilões (n=4), Patos (n=3), Areia (n=1), Bananeiras (n=1) e Guarabira (n=1). Inicialmente o diagnóstico a nível de gênero foi estabelecido por meio de cultura fúngica, e posteriormente realizou-se a caracterização molecular dos isolados de *Sporothrix* spp., utilizando a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) espécie-específica para *S.schenckii sensu stricto*, *S. brasiliensis* e *S. globosa* e, sequenciamento parcial do gene calmodulina. Todos os isolados foram identificados como *Sporothrix brasiliensis*. Além disso, as sequências parciais do gene da calmodulina de seis isolados demonstraram 100% de similaridade com a cepa *S. brasiliensis* CBS 120339. A avaliação da significância da árvore filogenética, realizada por meio do teste *Bootstrap*, revelou nesta avaliação com 1.000 replicatas, um nível de confiança de ocorrência de nós em 98%. Com a análise molecular descrita neste estudo a ocorrência de *Sporothrix brasiliensis* foi mostrada pela primeira vez em felinos provenientes da região Nordeste do Brasil. Reforçando o papel dessa espécie de *Sporothrix* na esporotricose felina no estado da Paraíba. A identificação da cepa *S. brasiliensis* CBS 120339 em felinos procedentes da Paraíba ressalta a ocorrência do agente predominante em grandes surtos zoonóticos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, alertando para a

¹ Universidade Federal da Paraíba, debora_angelo.6@hotmail.com

² Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, vanessabritorabello@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, masma.vet@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, sheilhinha.lemos@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, mclveterinaria@gmail.com

⁶ Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses, João Pessoa, Paraíba., sulyars@hotmail.com

⁷ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, rodrigo.paes@ini.fiocruz.br

⁸ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, andreaengemann@yahoo.com.br

⁹ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, rosely.zancope@ini.fiocruz.br

¹⁰ Universidade Federal da Paraíba, inacio.clementino@academico.ufpb.com.br

uma possível ocorrência de surtos zoonóticos semelhantes aos encontrados nessas regiões, e salientando o papel do felino na transmissão zoonótica da esporotricose, em novas áreas endêmicas do Brasil. **Agências de Fomento:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

PALAVRAS-CHAVE: Esporotricose, *Sporothrix brasiliensis*, Nordeste brasileiro, Gatos, identificação molecular

¹ Universidade Federal da Paraíba, debora_angelo.6@hotmail.com

² Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, vanessabitorabello@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, masma.vet@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, sheilhinha.lemos@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, mclveterinaria@gmail.com

⁶ Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses, João Pessoa, Paraíba., sulyars@hotmail.com

⁷ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, rodrigo.paes@ini.fiocruz.br

⁸ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, andreaengemann@yahoo.com.br

⁹ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas-Fundação Oswaldo Cruz, rosely.zancope@ini.fiocruz.br

¹⁰ Universidade Federal da Paraíba, inacio.clementino@academico.ufpb.com.br